

Rumos
education

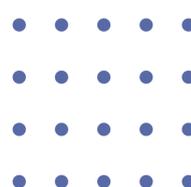
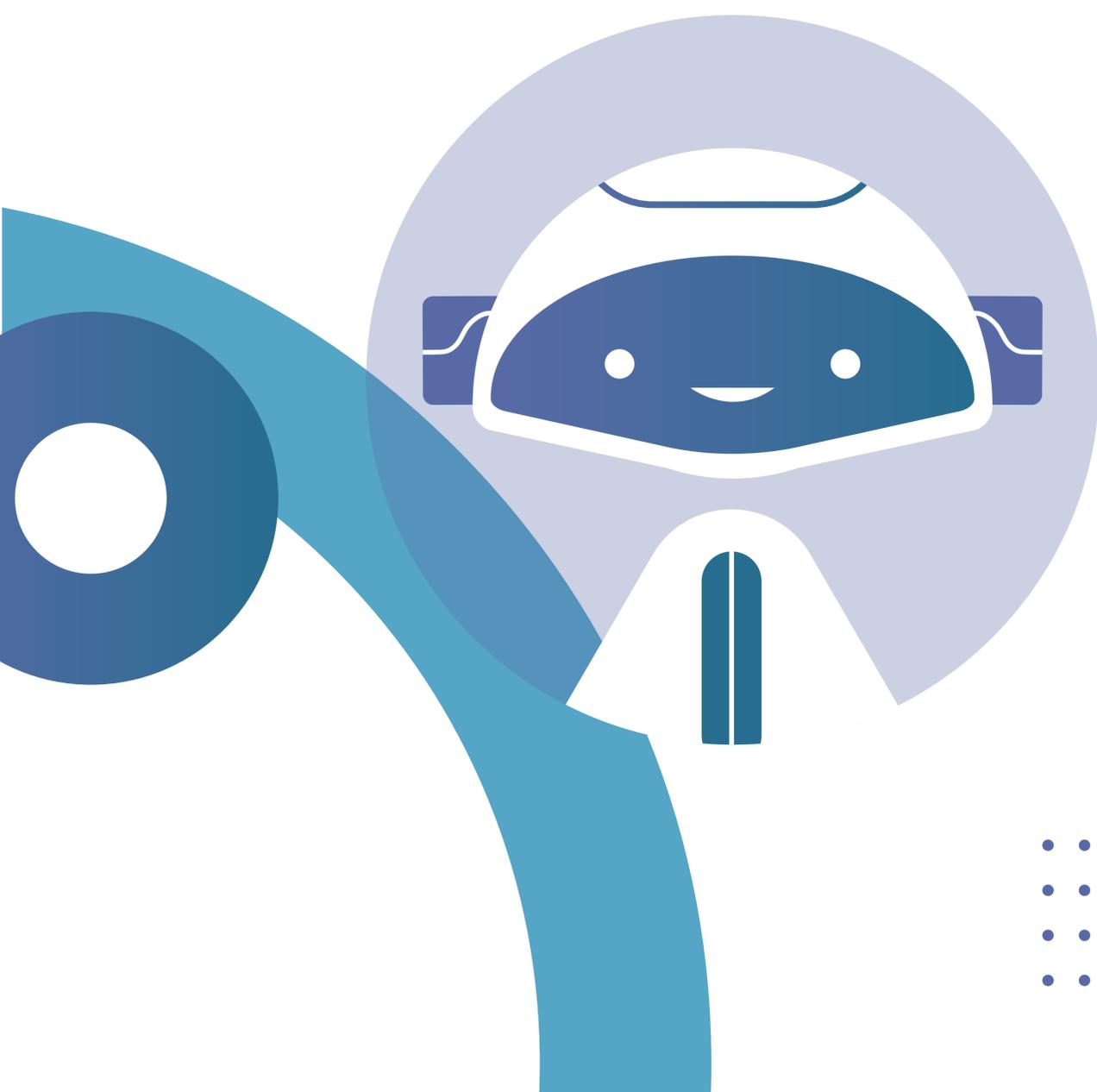
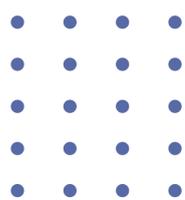
Knowledge
sharing

GUIA DE
Inteligência Artificial
(IA)



Índice

Sobre o Guia	4
• Objetivos do Guia	
• Desígnio do Documento	
Orientações para o Uso de IA na Rumos Education	5
1. Orientação para Professores	
2. Orientações para alunos	
3. Orientações para Direções das escolas	
4. Orientações para Encarregados de Educação/Famílias	
Critérios de elegibilidade de ferramentas de IA nas escolas da Rumos Education	10
Conclusão	11
Regulamentação sobre Inteligência Artificial	12
Glossário	13



Introdução

O **surgimento da Inteligência Artificial (IA)** está a provocar uma **transformação** profunda e multifacetada na sociedade contemporânea, **afetando praticamente todas as esferas da vida humana**.

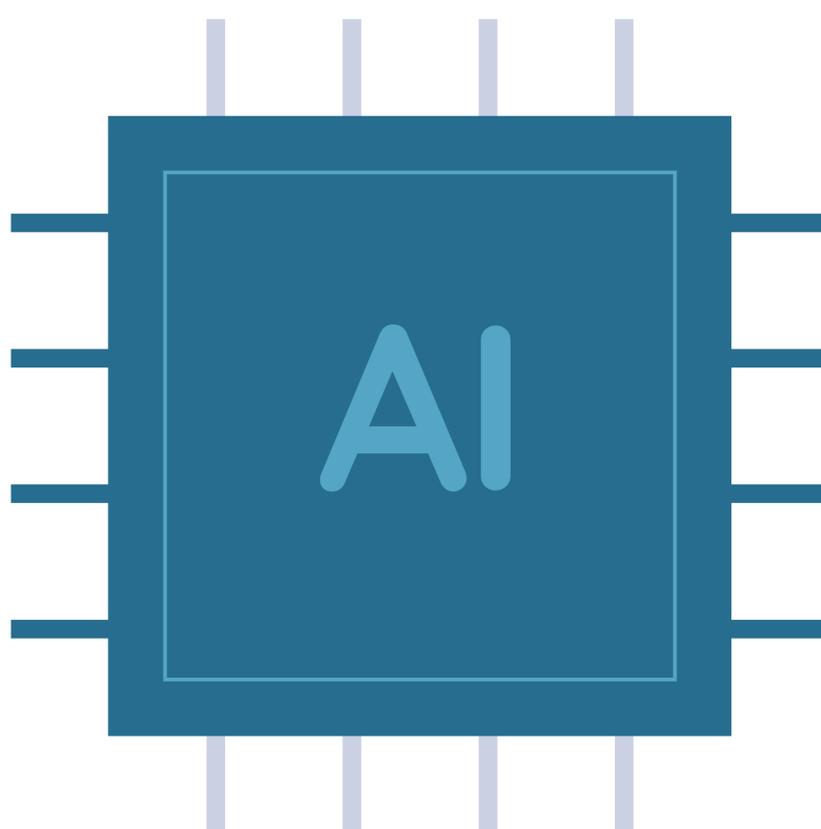
A introdução/integração da Inteligência Artificial (IA), diversas situações nos nossos dias, tem tido um impacto alargado em várias dimensões das nossas vidas, **pelo que urge um posicionamento**, refletido e ponderado, da sua utilização, **nomeadamente, em contexto escolar**.

No contexto educativo, é inegável que **as tecnologias de IA estão a alterar a forma como os alunos aprendem, como os professores ensinam e como as escolas trabalham**.

A **IA tem um grande potencial para melhorar a educação** e a formação e, embora estas tecnologias ofereçam uma panóplia de oportunidades, **também despoletam algumas preocupações**, nomeadamente sobre precisão, preconceito, plágio, segurança, privacidade e “substituição” do pensamento humano.

Por isso, **é da maior importância desenvolver uma melhor compreensão do seu impacto no mundo que nos rodeia, em especial em contexto escolar**, e por isso a literacia nesta área é fundamental para promover uma interação positiva, crítica e ética com estas tecnologias e de as utilizar adequadamente para explorar todo o seu potencial.

O **compromisso da Rumos Education**, é promover e **garantir** que seja feita uma **utilização transparente, segura, ética, equitativa e eficaz da IA**, facilitando um ambiente de aprendizagem inovador e responsável.



Noções básicas de Inteligência Artificial (IA)

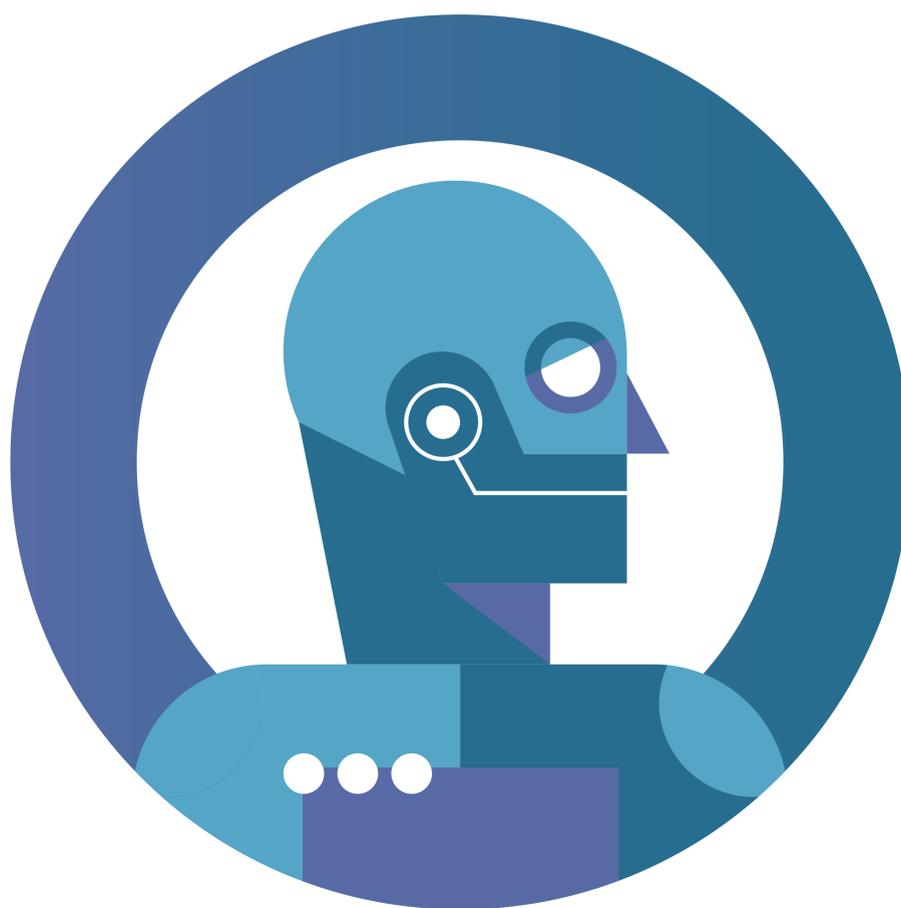
A **inteligência artificial (IA)** utilizar algoritmos para imitar algumas capacidades humanas, como pensar, resolver problemas ou tomar decisões. **Através da análise de grandes volumes de dados** e, muitas vezes, com orientação humana, a **IA é capaz de aprender, reconhecer padrões e melhorar o seu desempenho** ao longo do tempo.

IA Generativa (GenAI)

É um tipo de IA, que **cria conteúdos — textos, áudios, códigos, imagens ou vídeos — com base em grandes volumes de dados da internet**. Os usuários interagem por meio de comandos ou perguntas. Essa tecnologia apoia ferramentas criativas e educativas, além de melhorar buscas e processamento de texto.

Ética na IA

É essencial que o recurso à IA assente em valores como a justiça, transparência e responsabilidade. Contudo, a GenAI pode gerar informações falsas, por isso pelo que se torna imperioso e desejável, que os resultados da IA sejam sempre analisados com espírito crítico.



Sobre o Guia

A elaboração do **presente guia tem o intuito de ser utilizado como um recurso prático e acessível para todos os colaboradores das nossas escolas.** Visa, pois, apoiar toda a comunidade das Escolas Rumos Education, estabelecendo princípios, recomendações e boas práticas para o uso responsável da IA, e instituindo uma base consistente para a sua integração nas práticas educativas.

Objetivos do Guia

- **Sensibilizar/Consciencializar** sobre o que é Inteligência Artificial (IA) e como deve ser utilizada no contexto educacional.
- **Fornecer recomendações** para o uso responsável da IA nas escolas da Rumos Education.
- **Estabelecer princípios fundamentais** que orientem a implementação ética da IA em toda a rede escolar.
- **Oferecer boas práticas** para apoiar os educadores e alunos no uso dessas ferramentas.

Desígnio do Documento

Este guia não pretende ser um manual técnico, nem um conjunto fixo de regras, mas um ponto de partida para a reflexão crítica e o desenvolvimento contínuo de políticas e práticas em torno da IA na educação.

À medida que as tecnologias evoluem, este guia também será atualizado, de forma a refletir as aprendizagens, desafios e necessidades emergentes da nossa comunidade escolar.

Estes princípios sustentam as orientações práticas para uma integração ética, eficaz e centrada no aluno.

PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO
Equidade	Promover a inclusão e garantir o acesso a todos os alunos, independentemente da sua origem.
Privacidade e segurança	Proteger os dados dos alunos, respeitando a legislação em vigor.
Transparência	Assegurar que todos compreendam o funcionamento e limitações da IA.
Centralidade no Humano	A IA deve apoiar, nunca substituir, o julgamento e a orientação humana.
Alinhamento pedagógico	Integrar a IA nos objetivos educativos do Grupo, promovendo competências do século XXI.
Colaboração Comunitária	Envolver famílias, alunos, professores e parceiros nas decisões sobre o uso da IA.

Orientações para o Uso de IA na Rumos Education

Com base nos princípios apresentam-se, em seguida, algumas orientações para a utilização de Inteligência Artificial por professores, alunos, bem como outros membros da comunidade escolar.

1. Orientações para Professores

A IA deve ser vista apenas como um suporte/apoio ao processo de ensino-aprendizagem e não uma substituição da sua ação

- Recorra à IA para automatizar tarefas administrativas, como elaboração de testes, criação de planos de aula ou sugestões de atividades, libertando tempo para o acompanhamento individualizado dos alunos.
- Use a IA para gerar ideias ou exemplos, mas mantenha a responsabilidade pela seleção, adaptação e validação dos conteúdos.
- Lembre-se de que a mediação pedagógica, a motivação dos alunos e o estabelecimento de relações pessoais e sociais em contexto educativo são insubstituíveis e decorrem da componente emocional que caracteriza a interação entre seres humanos.

Verifique sempre os resultados gerados pela IA

- Analise criticamente os textos, exercícios ou recursos sugeridos pela IA, confirmando a sua exatidão, atualidade e adequação curricular.
- Esteja atento a possíveis erros factuais, enviesamentos, linguagem inadequada, ou perpetuação de determinadas ideologias e preconceitos.
- Teste previamente ferramentas e recursos digitais antes de os disponibilizar aos alunos.

Incentive o pensamento crítico dos alunos perante conteúdos produzidos por IA

- Proponha atividades de análise e validação de respostas geradas por IA, promovendo o debate sobre a fiabilidade da informação, de modo a balancear a utilização da IA com a promoção do espírito crítico e interação face a face dos alunos.
- Questione os alunos sobre como distinguir entre factos, opiniões e possíveis enviesamentos nos resultados apresentados pela IA.
- Incentive a comparação entre fontes tradicionais e conteúdos produzidos por IA.

Cite a utilização de IA nos materiais didáticos

- Indique claramente quando um recurso, texto ou exercício foi criado ou adaptado com o apoio de IA.
- Inclua notas de rodapé ou legendas que identifiquem a ferramenta utilizada e o tipo de intervenção realizada.
- Promova a transparência e a literacia digital junto dos alunos, valorizando a ética na produção de materiais.

Defina e comunique claramente as regras de uso da IA pelos alunos

- Estabeleça, em conjunto com a turma, regras claras sobre quando e como a IA pode ser utilizada em trabalhos e avaliações (por exemplo, elabore um “contrato-turma”, onde estas regras sejam definidas e estabelecidas e peça a todos para assinarem o contrato).
- Explique e inclua no referido “contrato-turma”, as consequências resultantes do uso indevido, como o plágio ou a dependência excessiva da tecnologia.
- Incentive os alunos a declararem sempre que recorreram à IA, promovendo uma cultura de honestidade académica.

Orientações para o Uso de IA na Rumos Education

Mantenha o foco nos objetivos de aprendizagem, evitando a dispersão por novidades tecnológicas

- Selecione ferramentas de IA que estejam alinhadas com os resultados de aprendizagem previstos no currículo.
- Avalie continuamente o impacto da utilização da IA no desenvolvimento das competências essenciais dos alunos.
- Evite a utilização da IA baseada apenas no carácter inovador, priorizando sempre o valor pedagógico da mesma e ponderando os possíveis riscos de quebra de ética que as mesmas possam acarretar.

Avaliação em contexto de uso de IA

Foco nas competências pessoais

A avaliação deve privilegiar a capacidade dos alunos para pesquisar, selecionar, interpretar e aplicar informação, estimulando e valorizando o raciocínio próprio, a criatividade e o pensamento crítico. O uso de IA pode favorecer e apoiar uma abordagem de ensino mais personalizada, mas o objetivo central deve ser o desenvolvimento das competências humanas essenciais, como a autonomia e a resolução de problemas.

Diversificação de tarefas

Proponha atividades que exijam argumentação, explicação de processos, resolução de problemas e produção original. Trabalhos que envolvem análise crítica, síntese de informação e argumentação de ideias reduzem o risco de dependência exclusiva da IA e promovem o envolvimento ativo dos alunos. A avaliação adaptativa, suportada por IA, pode ajudar a ajustar o nível de dificuldade e os desafios às necessidades individuais dos estudantes.

Transparência e acompanhamento

Solicite aos alunos que expliquem detalhadamente os passos seguidos, as decisões tomadas e quando e como recorreram à IA durante o processo de trabalho. Esta prática reforça a transparência, permite identificar a compreensão e integração real dos conteúdos, valorizando o percurso individual de aprendizagem.

Deteção e gestão de uso indevido

Caso se detete uso abusivo ou não autorizado de IA, oriente o aluno, peça a repetição do trabalho e reforce a importância da integridade académica. É fundamental promover um ambiente de confiança e responsabilidade, onde o erro é visto como oportunidade de aprendizagem e não apenas como motivo de penalização.

Avaliação contínua

Privilegie métodos de avaliação formativa, com feedback regular e acompanhamento do desenvolvimento das competências dos alunos ao longo do tempo. Ferramentas de IA podem apoiar este processo, fornecendo relatórios personalizados e identificando áreas de melhoria.

Orientações para o Uso de IA na Rumos Education

Defesa ou prestação de provas de aquisição de conhecimento/competências

Sempre que forem utilizadas ferramentas de IA generativa, o professor deve solicitar aos alunos a defesa oral ou escrita do trabalho realizado, ou a prestação de provas práticas que demonstrem a aquisição efetiva de conhecimentos e competências. Este procedimento assegura que o aluno compreende e domina os conteúdos, e que a IA foi usada apenas como apoio, não como substituto do esforço e aprendizagem individual.

Referencial de competências em IA para professores

O **Marco Referencial de Competências em Inteligência Artificial para Professores da UNESCO** define as **capacidades essenciais que os docentes devem desenvolver para compreender, utilizar e ensinar sobre a IA no contexto educativo.**

O documento destaca a importância de uma visão crítica e informada sobre esta tecnologia, abordando não apenas os aspetos técnicos, mas também os seus impactos sociais, éticos e pedagógicos.

Além disso, o referencial organiza as competências em diferentes áreas, desde o entendimento básico dos conceitos de IA, passando pelo uso responsável de ferramentas digitais baseadas em IA, até à integração da IA na prática letiva.

Pretende-se, assim, **apoiar os professores no desenvolvimento de uma abordagem equilibrada, que promova a inovação em sala de aula e prepare os alunos para um futuro onde a inteligência artificial terá um papel cada vez mais relevante.**

Mais informações podem ser encontradas em: [*Marco referencial de competências em IA para professores | UNESCO*](#)

2. Orientações para alunos

Apresentamos, em seguida, algumas orientações concisas para garantir que os alunos sigam os valores das nossas escolas ao usar a inteligência artificial:

Obtenção de autorização prévia do professor

Antes de utilizar IA em qualquer trabalho escolar, solicite sempre autorização ao professor responsável. Esta prática assegura que o uso da tecnologia está alinhado com os objetivos da disciplina e evita possíveis infrações às regras internas.

Transparência no uso da IA

Declare sempre de forma clara e explícita quando recorrer a ferramentas de IA nos seus trabalhos. Indique que partes do trabalho foram apoiadas por IA e, se possível, descreva como a ferramenta foi utilizada. Esta transparência reforça a confiança e permite uma avaliação justa do seu desempenho.

Apoio, não substituição

Utilize a IA como um recurso complementar para pesquisa, esclarecimento de dúvidas ou sugestões criativas, mas nunca como substituto integral do seu esforço pessoal e criatividade. O objetivo é potenciar a aprendizagem, não a delegar totalmente à tecnologia.

Orientações para o Uso de IA na Rumos Education

Manutenção da integridade acadêmica

Evite recorrer à IA de forma excessiva ou desonesta, como copiar respostas automáticas sem compreensão ou atribuir à IA partes do trabalho que deveriam ser desenvolvidas individualmente. Pratique sempre a honestidade intelectual e respeite as normas de conduta acadêmica.

Desenvolvimento de competências socioemocionais

Para além das competências técnicas, dedique-se ao desenvolvimento de capacidades como criatividade, empatia e pensamento crítico. Estas competências são fundamentais para o sucesso académico e profissional, e não podem ser substituídas por algoritmos.

Respeito pelas orientações e reporte de uso indevido

Siga rigorosamente as orientações dadas pelos professores relativamente ao uso da IA. Caso observe ou suspeite de um uso indevido por parte de colegas, reporte a situação de forma responsável, contribuindo para um ambiente académico justo e íntegro.

Referencial de competências em IA para alunos

O **Marco Referencial de Competências em Inteligência Artificial para Alunos da UNESCO** apresenta as bases necessárias para que os estudantes compreendam o que é a IA, como funciona e de que forma está presente no dia a dia. O documento procura desenvolver uma visão crítica, ajudando os jovens a distinguir entre usos benéficos e riscos associados a esta tecnologia.

As competências estão organizadas em diferentes dimensões, que vão desde a **literacia digital e compreensão técnica básica**, até à **consciência ética e social da utilização da IA**. O objetivo é preparar os alunos para um futuro em que a inteligência artificial terá impacto na vida pessoal, académica e profissional, promovendo uma utilização responsável, criativa e segura.

Mais informações podem ser encontradas em: [*Marco referencial de competências em IA para estudantes | UNESCO*](#)

3. Orientações para Direções das escolas

Importa que as Direções das escolas definam a estratégia e acompanhem o uso das IA nas escolas, assumindo várias ações, como:

Supervisionar e monitorizar o uso da IA, garantindo conformidade com as recomendações

Implemente metodologias de acompanhamento e monitorização do nível de utilização da IA na escola. Monitorize as práticas pedagógicas que integrem IA, avaliando regularmente se estas ferramentas contribuem para os objetivos educativos e não comprometem a autonomia, a equidade ou a qualidade do ensino.

Orientações para o Uso de IA na Rumos Education

Responder prontamente a incidentes ou violações das normas

Estabeleça procedimentos claros para resposta a incidentes, incluindo possíveis canais de denúncia acessíveis, investigação célere e aplicação de medidas corretivas.

Promover a literacia em IA para os professores

Proporcione programas regulares de formação sobre IA, abordando tanto o uso pedagógico quanto questões éticas, privacidade e segurança. Disponibilize materiais atualizados, workshops práticos e acesso a comunidades de aprendizagem, capacitando os professores a integrar a IA de forma crítica e inovadora nas suas práticas.

Promover uma cultura de transparência e recolher feedback da comunidade escolar

Fomente um ambiente em que o uso da IA seja comunicado de forma clara a todos os intervenientes — alunos, professores e famílias. Estabeleça canais regulares de recolha de feedback, como questionários e fóruns, para avaliar o impacto das tecnologias e ajustar práticas conforme as necessidades e preocupações da comunidade escolar.

4. Orientações para Encarregados de Educação/Famílias

É desejável que os pais e encarregados de educação, participem e se envolvam, enquanto parceiros do processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos, e que assumam a sua responsabilidade parental, devendo eles próprios, procurar estar igualmente esclarecidos e envolvidos na integração das IA na escola, reforçando as suas potencialidades e ajudando a superar os desafios.

Informar-se sobre as ferramentas de IA utilizadas na escola

Procure conhecer detalhadamente as ferramentas de Inteligência Artificial implementadas pela escola: peça informações à direção, participe em sessões de esclarecimento e consulte documentos oficiais sobre as soluções adotadas. Entenda as funcionalidades, objetivos pedagógicos, políticas de privacidade e os potenciais impactos destas ferramentas no processo de aprendizagem dos seus educandos.

Dialogar com os educandos sobre ética digital e uso responsável da tecnologia

Promova conversas regulares com os filhos ou educandos acerca da importância da ética digital, do respeito pela privacidade e dos limites no uso da tecnologia. Incentive-os a refletir sobre as vantagens e riscos da IA, a adotar comportamentos responsáveis e a comunicar situações de uso inadequado ou desconforto. Este diálogo contribui para o desenvolvimento de competências críticas e para uma utilização mais consciente das ferramentas digitais.

• Participar ativamente nas decisões sobre a integração da IA na educação

Envolve-se nos processos de decisão da escola relacionados à adoção e regulação da IA. Participe em reuniões de pais, conselhos escolares e fóruns de discussão, dando contributos e expressando preocupações ou sugestões. O seu envolvimento é fundamental para garantir que a integração da IA respeita princípios de equidade, inclusão e segurança, promovendo uma educação que valoriza tanto o desenvolvimento académico como o bem-estar dos alunos.

Critérios de elegibilidade de ferramentas de IA nas escolas da Rumos Education

As soluções de IA utilizadas em contexto escolar devem estar alinhadas com os princípios orientadores para o seu uso.

- **Transparência** – as ferramentas devem explicar, de forma acessível, como funcionam e com que dados produzem os resultados.
- **Segurança e fiabilidade** – devem apresentar garantias contra erros graves, manipulação ou riscos para os utilizadores.
- **Proteção de dados** – cumprimento rigoroso do RGPD e da legislação europeia/nacional (incluindo consentimento informado e limitação do uso de dados pessoais).
- **Ética e não-discriminação** – devem evitar enviesamentos que possam gerar desigualdades ou práticas discriminatórias.
- **Inclusão e acessibilidade** – devem ser adaptáveis às necessidades de diferentes perfis de alunos, incluindo alunos com necessidades educativas especiais.
- **Complementaridade pedagógica** – a IA deve apoiar o trabalho do professor e não substituí-lo, valorizando sempre a dimensão humana da educação.

Resumindo, as ferramentas a utilizar devem estar alinhadas com os princípios de privacidade, equidade, transparência, responsabilidade e inovação educativa **definidos pela Rumos Education**. Antes de utilizar qualquer solução, é recomendado confirmar com o professor responsável se a ferramenta está capaz de responder a estes princípios fundamentais da ética na IA.

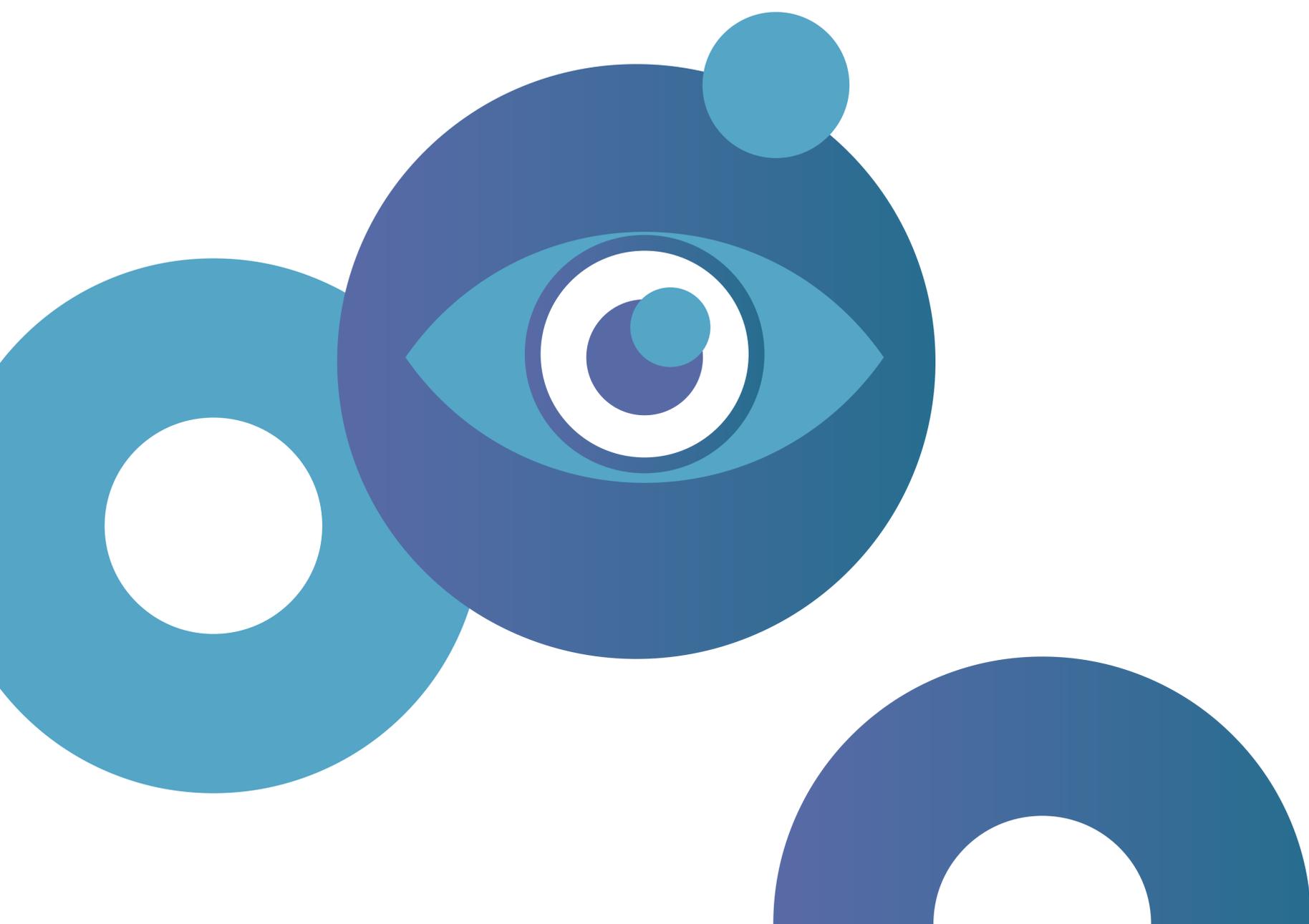
Criação de lista de ferramentas não permitidas (Blacklist)

Caso sejam **identificadas ferramentas que não respeitem os princípios orientadores**, as escolas da Rumos Education **poderão condicionar ou proibir o uso das mesmas** informando a comunidade pelos canais de comunicação internos habituais.

Conclusão

Os educadores e os dirigentes escolares desempenham um papel central na adoção bem-sucedida dos sistemas de IA e na concretização dos potenciais benefícios dos dados digitais na educação. Por conseguinte, é importante que os professores e os dirigentes escolares conheçam e apreciem as oportunidades e os desafios da utilização de sistemas de IA e a forma como estes podem melhorar as práticas de ensino, aprendizagem e avaliação.

A implementação destas políticas será acompanhada de um processo contínuo de recolha de experiências e ajustamento das práticas. O uso da IA na Rumos Education é guiado por princípios éticos, inovação responsável e melhoria contínua. Manter-se-á um diálogo aberto com toda a comunidade escolar, assegurando que as diretrizes evoluam em consonância com os desafios e oportunidades da tecnologia educativa.



Regulamentação sobre Inteligência Artificial

O **Artificial Intelligence Act (AI Act)** é o novo **regulamento europeu dedicado à inteligência artificial**, sendo a primeira legislação da União Europeia nesta área.

Aplica-se a todos os países da UE e também a empresas que atuem no mercado europeu.

O seu principal objetivo é garantir que a utilização da IA seja segura, ética e respeite os direitos fundamentais de todos os cidadãos. Este regulamento tem como principais propósitos:

- **Proteger os cidadãos europeus,**
- **Promover a inovação segura,**
- **Evitar a discriminação e danos causados por IA,**
- **Aumentar a confiança na tecnologia.**

Mais informações podem ser consultadas em: <https://artificialintelligenceact.eu/>

Glossário

Para garantir uma compreensão comum sobre os conceitos abordados neste guia, apresentamos abaixo algumas definições importantes relacionadas com a Inteligência Artificial (IA):

A

Algoritmo: conjunto de instruções, passo a passo, que um computador segue para realizar uma tarefa.

Alfabetização em IA: envolve os conhecimentos, competências e atitudes necessárias para interagir com a IA de forma segura e eficaz. Isso inclui entender como a IA funciona, reconhecer seus potenciais benefícios e riscos e desenvolver competências para usar ferramentas de IA de forma crítica e responsável no processo de ensino e na aprendizagem.

Alucinação (em IA): qualquer resultado impreciso ou enganoso gerado por uma ferramenta de IA. Esse é um dos riscos associados ao uso de IA generativa, pois os resultados podem ser apresentados como «verdades» pela IA, o que reforça a importância de se verificar cuidadosamente as respostas antes de utilizá-las amplamente.

Aprendizagem de Máquina (Machine Learning – ML): Subcampo da IA, que permite que sistemas "aprendam" a partir de dados e melhorem seu desempenho ao longo do tempo, sem serem explicitamente programados para cada tarefa.

Aprendizagem por Reforço (Reinforcement Learning): tipo de aprendizagem da máquina, em que um programa recebe feedback para melhorar suas decisões ao longo do tempo.

Aprendizagem Supervisionada: tipo de aprendizagem de máquina, que usa conjuntos de dados rotulados para treinar um programa a reconhecer padrões nos dados.

Aprendizagem não Supervisionada: tipo de aprendizagem de máquina, que usa conjuntos de dados não rotulados, permitindo que o programa identifique padrões nos dados sem um resultado específico em mente.

C

Cidadania Digital: uso responsável e ético da tecnologia, abrangendo segurança online, privacidade, pensamento crítico e interações respeitadas no ambiente digital.

Conjunto de Dados (Dataset): coleção de informações organizadas (como textos, imagens ou números), usada para treinar um modelo de IA.

Comando (Prompt): a forma de interação com uma ferramenta de IA, podendo ser um pedido, uma pergunta, um trecho de texto ou um exemplo.

Comando com Um Exemplo (One-shot Prompting): estratégia de comando, que inclui um único exemplo de entrada e saída desejadas

Glossário

Comando com Zero Exemplos (Zero-shot Prompting): estratégia de comando, que não inclui nenhum exemplo de entrada ou saída desejada.

D

Dados: informações, como factos, números e textos, usadas para treinar sistemas de IA.

E

Ética em IA: diretrizes para o desenvolvimento e uso responsável e ético da IA, garantindo equidade, segurança e respeito por todas as pessoas.

F

Ferramenta de IA: software com tecnologia de IA, que pode automatizar ou ajudar os usuários em diversas tarefas (por exemplo, assistentes de escrita com IA, programas de tutoria ou ferramentas de avaliação).

H

Humano no Circuito (Human-in-the-Loop): compreensão de que os humanos devem sempre estar envolvidos no processo de IA, fornecendo orientação, feedback ou a tomada de decisões finais, para garantir o uso responsável e eficaz da tecnologia.

I

Inteligência Artificial (IA): capacidade de um computador ou máquina de imitar a inteligência humana (por exemplo, aprender, raciocinar, resolver problemas).

IA Generativa: Um tipo de IA que pode criar conteúdos, como texto, imagens, música ou código, com base nos dados em que foi treinada. Exemplos incluem:

- ChatGPT (geração de texto),
- DALL·E (geração de imagens),
- GitHub Copilot (geração de código).

IA Explicável (Explainable AI): os sistemas de IA devem ser projetados de forma que alunos e educadores possam entender como funcionam e como são tomadas as decisões, incluindo fornecer explicações claras sobre os fatores considerados e a lógica usada no processo de tomada de decisão.

IA GenInterna: ferramentas restritas ao uso dentro de uma organização ou domínio específico, podendo exigir pagamento. Um exemplo é o Gemini Enterprise do Google, que é um complemento do Google Workspace

Glossário

IA Gen Pública: ferramentas disponíveis para qualquer pessoa usar na internet, como o Gemini Chat, ChatGPT, Claude ou Perplexity.

M

Modelo de IA: programa de computador treinado com um conjunto de dados para reconhecer padrões e executar tarefas específicas.

Modelo de Linguagem de Grande Escala (LLM): um modelo de IA, treinado com grandes volumes de texto, para identificar padrões entre palavras, conceitos e frases, com o objetivo de gerar respostas eficazes a comandos. Os LLMs são a base de ferramentas como o ChatGPT.

P

Privacidade de Dados: proteção das informações pessoalmente identificáveis (PII) de alunos, professores e famílias ao utilizar ferramentas digitais, incluindo ferramentas de IA.

Processamento de Linguagem Natural (PLN): campo da IA que permite que as máquinas compreendam, interpretem e gerem linguagem humana.

R

Resultado (Output): informação ou criação produzida por uma ferramenta de IA após ser ativada por um comando, como a resposta a uma pergunta, um resumo de texto, uma imagem ou uma música.

S

Segurança em IA: medidas adotadas para garantir que os sistemas de IA sejam usados de forma a prevenir danos a indivíduos ou à sociedade. Isso pode incluir proteção de dados e desenvolvimento responsável.

Solicitação em Cadeia de Pensamento (Chain-of-Thought – COT): estratégia de comando, que pede à ferramenta de IA para pensar, passo a passo, o que pode gerar melhores resultados em tarefas de raciocínio lógico e matemático.

Solicitação com Poucos Exemplos (Few-shot Prompting): estratégia de comando, que inclui dois ou mais exemplos do tipo de entrada e saída desejados

T

Transparência: ser claro e transparente sobre como os sistemas de IA são treinados e como funcionam para alunos, famílias e comunidade escolar, incluindo a explicação de quando e como a IA é utilizada na sala de aula.

Glossário

V

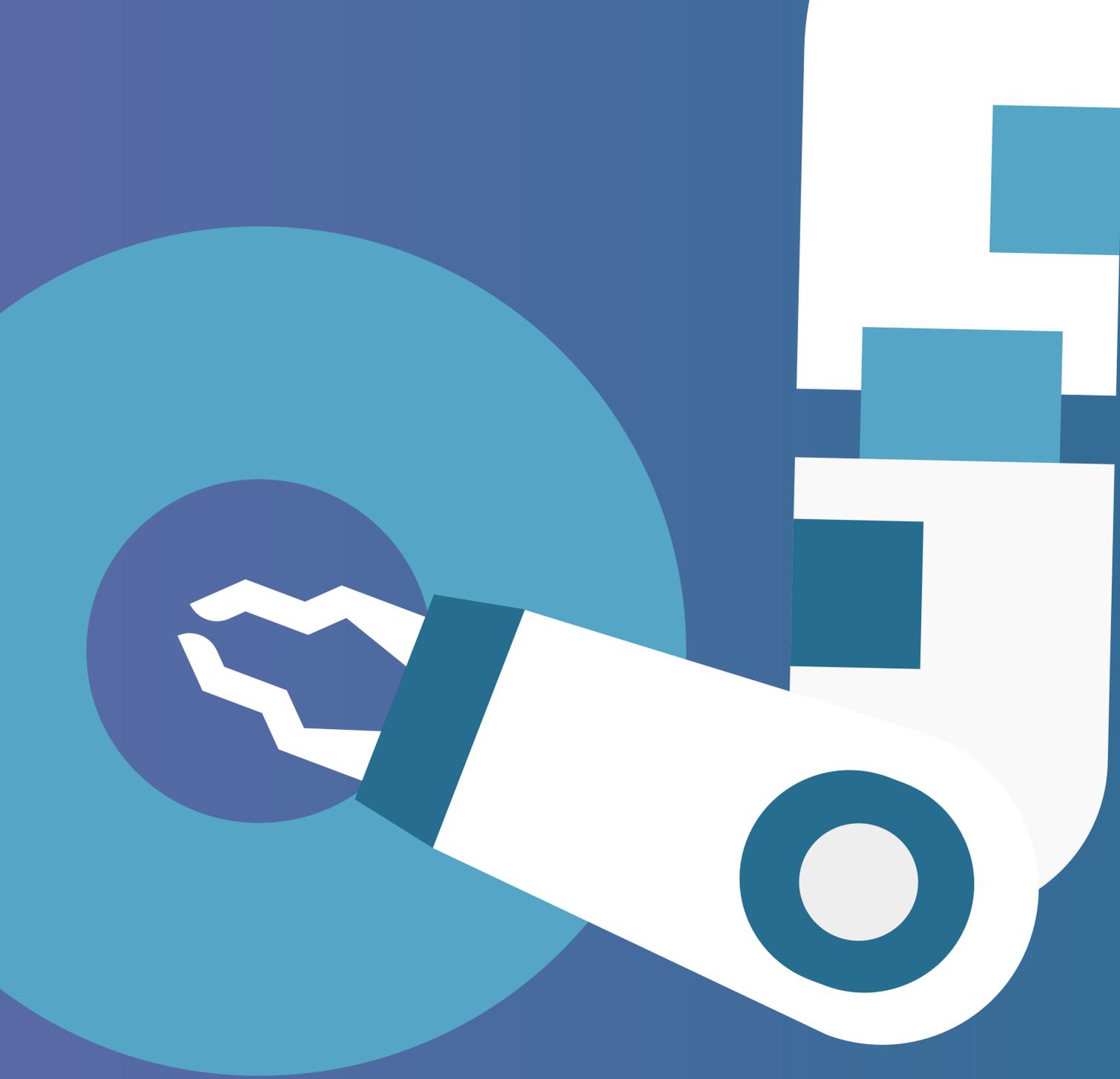
Viés: quando um sistema de IA favorece injustamente certos grupos ou gera resultados preconceituosos. Isso pode ocorrer se os dados usados para treinar a IA forem incompletos ou refletirem preconceitos existentes na sociedade.

Viés Algorítmico: refere-se à possibilidade de os sistemas de IA perpetuarem ou amplificarem preconceitos existentes, devido a dados tendenciosos ou algoritmos falsos, resultando em resultados injustos ou discriminatórios.

Nota Editorial

Este guia é **propriedade intelectual das escolas da Rumos Education** que o produziu e encontra-se **protegido pela legislação em vigor sobre direitos de autor**. A sua reprodução total ou parcial, por qualquer meio, só é permitida mediante autorização prévia e expressa. É autorizada a utilização para fins educativos e não comerciais, desde que seja feita referência à fonte.

Parte do conteúdo deste guia foi produzido com apoio de ferramentas de Inteligência Artificial.



Rumos
education

Knowledge
sharing



De Fundos Europeus mais próximos de ti.